



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

DEVEM começar, brevemente no Aerodromo de Espinho, a exemplo dos anos anteriores, os exercícios de tiro e bombardeamento aéreo—exercícios êsses que, pelo número de aviadores que neles tomam parte, devem durar cêca de três meses, prolongando-se até meados ou fins de Setembro.

A Secção de Tiro de Guerra do «Sporting Club de Espinho», interpretando o sentir da população desta vila e num gesto que calou fundo no intimo dos nossos bravos aviadores, ofereceu, no transacto ano, como então noticiamos, dois trofeus com os nomes dos malogrados capitão Figueiredo e Alferes João da Cruz, para serem entregues aos dois alunos que nos treinos do ano passado melhores provas fizeram.

Querendo, porém, o referido organismo demonstrar, de forma bem categórica, o apreço que entre a população de Espinho gosa a gloriosa Aviação Militar, e perpetuar a memória dos dois heróis que tão trágicamente encontraram a morte nos exercícios do ano passado, resolveu promover a criação de novos trofeus com os seus nomes para serem disputados anualmente pelos dois aviadores que mais se distinguirem nos exercícios do Campo de Espinho.

Para êsse fim, nomeou o «Tiro de Guerra» uma comissão constituída pelos snrs. Silvério Vaz, Joaquim Tato e João da Gama Barata a qual brevemente iniciará a subscrição em nome de Espinho para a aquisição dos fundos necessários.

Trata-se de uma iniciativa das mais simpáticas e justas e que por isso merece o auxílio de todos os espinhenses, pois todos honra honrando Espinho.

É de esperar, pois, que à referida comissão seja dispensado o melhor acolhimento por todas as pessoas e entidades a quem ela se dirigir.

ESPINHO E O CONGRESSO

A poucos dias da data de realização do Congresso de Bombeiros, Espinho movimenta-se e veste-se de galas para receber milhares de forasteiros. Nacionais e estrangeiros vão visitar a nossa terra e mirar-nos com o olhar prescrutador de quem deseja documentar-se.

De cada bôca vai sair um comentário às boas qualidades da terra, e, do mesmo modo, a qualquer defeito que lhe encontrem. E êsses comentários, expendidos atravez do paiz e do estrangeiro, devem preocupar-nos e impõem que procuremos, a todo o transes limitar quaisquer deficiências existentes, para podermos congratular-nos com as referências elogiosas, sempre rendidas a quem sabe receber.

Tôdas as Comissões foram e são incansáveis na organização metódica dos diversos números do programa, duma complexidade jámais atingida, em festas realizadas entre nós, para que estas atinjam desusado brilhantismo. Tudo se congrega para que se prove a competência dos organizadores e as possibilidades de Espinho.

No Largo da Feira, já se iniciaram os trabalhos da montagem da casa-esquelêto e também a Câmara mandou proceder à terraplanagem do largo. Isso nos alegra, porque se tornava absolutamente indispensável a limpeza do terreno do futuro Parque e do da Feira, e esperamos que tal medida seja extensiva às ruas mais concorridas, incluindo as que dão acesso aos quarteis de Bombeiros, onde também vimos os trabalhadores camarários.

Alguns proprietários procedem ao aceio dos seus prédios no que devem ser imitados por todos os outros que ainda o não fizeram.

A Rua 23, vai agora, também, ser asfaltada e usufruir iluminação moderna para o que já possui as respectivas colunas de ferro. A-fim de corresponderem a êsse importante melhoramento, que muito valoriza a referida artéria, devem os proprietários que ainda não têm os seus passeios cimentados mandar cimentá-los, quanto antes, o que, além de beneficiar a estética do local, muito concorre para a conservação dos respectivos prédios.

É realmente preciso que Espinho se apresente limpo, aos visitantes, e que lhes deixe bem gravada na retina uma imagem de frescura, de limpeza e de alegria. As festividades, o clima amêno e acolhedor, e a afabilidade dos nossos conterrâneos se encarregarão do resto—de prender simpatias e de fazer a nossa melhor propaganda.

CONTINUAM a registar uma concorrência elegante e distinta os chás-dançantes que se vêm realizando todos os domingos no Salão Nobre do «Grande Casino de Espinho», abrilhantados pelas duas excelentes orquestras: «Odeon» e «The Snappg Boys».

Ao baile de hoje deve comparecer a oficialidade dos navios de guerra surtos no rio Douro.

* * *
ABRE na próxima quarta-feira, sensivelmente melhorado, o Café «Palácio» aonde se fará ouvir uma boa orquestra composta de elementos locais, sob a direcção do professor sr. Ilidio Neves.

* * *
NA passada sexta-feira, sob a presidencia do sr. dr. Castro Soares, Filho, reuniu a Direcção da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, tendo, entre outras deliberações, resolvido fazer-se representar no Congresso Beirão que se realiza em Coimbra, de 30 do corrente a 3 de Julho.

* * *
OBTEVE nôvo sucesso nas suas exhibições do dia 24, nos festejos de S. João organizados pela Direcção do «Atlético Club de Espinho» o nôvel e simpático Rancho Infantil de Matosinhos-Leça.

Dos agrupamentos congêneres que tem visitado Espinho, foi êste o que mais entusiasmou o público que não lhe regateou aplausos, salientando-se nêsses aplausos, vibrantes e sinceros, as meninas e os rapazes do «Rancho Juvenil de Espinho»—gesto que muito nos apraz registar pelo sentimento de justiça e fraternidade que revela.

De facto, o R. I. M. dispõe de um magnífico repertório de canções características, tem marcações admiráveis e canta com alma e vivacidade aliciante que encanta e conquista facilmente as simpatias dos ouvintes.

Grande Colégio Pedro Nunes

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Drogaria Central

Alberto Andrade

Especialidade em drogas, tintas, verni-
zes e tôda a qualidade de ferragens, etc.

Ruas 18 e 23 n.º 695 ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Dezasseis, 1023
PORTO: Rua da Estação, 203
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Padaria „A Perola de Espinho”

Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Lijou
e de todas as qualidades.—Fabrico de manhã e de
tarde.—Entregas ao domicilio.

CONFEITARIA, FARINHAS E CEREAS
O Ex.^{mo} Publico tem a entrada livre, para vêr a
higiene com que é feita a manipulação.

Rua 16 n. 312 a 316 — Telef. 84 — ESPINHO

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO
DE
RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Odeon** e **The Snappy Boys**

Em Agosto e Setembro — **Bobby Sax** e **Fred Trinscher**

Aberto desde 1 de Junho até 30 de Novembro de 1936

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:—Amanhã, o nosso amigo e assinante sr. Mário de Almeida, e a sr.^a D. Emília Martins Jacob, mãe do nosso estimado amigo e assinante de Braga, sr. Eduardo Martins Jacob;

—Em 30, o nosso prezado assinante snr. Antonio Henriques Leal, filho do nosso amigo sr. Ernesto Celestino Leal.

—Em 1, do mez de Julho, o nosso prezado amigo, sr. Manuel Pereira Granja e M.lle Fausta Neves Valente, prendada filha do nosso estimado amigo sr. José Monteiro Valente.

—Em 2, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial do Porto.

—Em 3, o nosso amigo sr. dr. José Cândido Jordão Pava Manso Serrano, M.lle Alice Marques da Silva e a menina Odete, filha do nosso amigo e assinante sr. António Iglesias.

—Em 4, a menina Berenice de Barros Ramos Pereira, filhinha do nosso prezado amigo sr. Armando Ramos Pereira, e M.lle Maria Efisia Neves, filha do nosso amigo e assinante sr. Ilídio de Sousa Neves.

Delivrance

No dia 24 do corrente, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a Sr.^a D. Maria Amélia Resende, espôsa do nosso amigo Sr. António Lopes de Resende.

Pela imprensa

«O LAFONENSE»
(retardado)

Comemorou, em 5 do corrente, o seu 1.^o aniversário este bem redigido colega regionalista independente que se publica na risonha vila de Oliveira de Frades, sob a direcção do sr. Artur Tojal que é um defensor intransigente da verdade e dos interesses da linda região lafonense.

Cumprimentando o ilustre confrade, auguramos-lhe longa e próspera vida.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, está de serviço permanente a Farmácia Teixeira.

Parnaso Livre

Quando passas!

(a quem será dedicado este soneto? ...)

PASSAS! sorrio, não sorris... enfim,
são coisas que o destino assim ordena,
Zangar-me? não! amor, não vale a pena,
as coisas d'esta vida são assim.

PASSAS! quando me vês, foges!!... em mim
sinto logo o poder que te condena
olhar o chão, eu vejo-te, pequena,
— serás tu freira, santa ou querubim? ...

PASSAS! estrada fora... pensativa
e só ao longe, então, ficas altiva
— talvez por já não veres o meu olhar...

PASSAS! ao ver-te assim entristecida,
tal como Madalena arrependida
eu tenho pena até do teu penar!...

S. Félix da Marinha — 24-6-936

Fernando Pereira Faria.

Congresso
Beirão

No dia 30 do corrente e nos dias 1, 2 e 3 de Julho próximo, realizar-se-á em Coimbra, conforme já tivemos ocasião de anunciar, o VI Congresso Beirão cujo objectivo principal, segundo o seu regulamento indica, é fomentar o verdadeiro espírito regionalista Beirão dentro do mais puro nacionalismo, estabelecendo um completo acôrdo entre todos os beirões sobre o desenvolvimento do seu bem-estar moral e material e a resolução dos correlativos problemas económicos, administrativos e sociais.

O Congresso reunir-se-á em seis sessões e o acto inaugural terá lugar às 22 horas do dia 30 deste mês, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra.

A inscrição de cada congressista é de Esc. 50\$00.

Sendo o Concelho de Espinho compreendido na região denominada Beira-Litoral e, por conseguinte, tendo direito à sua representação neste Congresso onde se vão debater os problemas mais transcendentales da área abrangida pela sua jurisdição, é de toda a conveniência que a nossa terra se faça representar pelos seus organismos mais representativos, defendendo, dentro do Congresso Beirão, os pontos de vista de ordem local e apoiando os que de uma maneira geral possam beneficiar toda a grande região beirão.

Revogação de mandato

2.^a Publicação

Faz-se público, para os legais efeitos, que foi revogada a procuração que Margarida de Oliveira e Sousa, viúva, proprietária, do lugar do Souto, freguesia de Gueitim, havia outorgado a seu filho Eduardo Alves da Silva, viúvo, empregado comercial, morador no lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, conforme notificação feita no mesmo mandatário em 8 do corrente mez de Julho.

Espinho, 8 de Junho de 1936

Com procuração.

Francisco Nunes Correia

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é contribuir para a defesa dos interesses da nossa linda terra.

Ministro da Marinha

De passagem para Aveiro e Lisboa, esteve na passada quinta-feira nesta vila, acompanhado de seus ajudantes, o Ex.mo Comandante Ortins de Bettencourt, ilustre Ministro da Marinha.

S. Ex.as, depois de almoçarem, no Hotel Chinês, seguiram de automóvel para Aveiro, S. Jacinto, onde foram visitar a base de Aviação Naval.

SOCIEDADE

Pedido de Casamento

Pela Ex.ma sr.^a D. Maria Soares Carvalho foi pedida em casamento para o sr. José Soares de Oliveira Ramos, filho do conhecido comerciante da cidade do Pôrto sr. Alfredo Lima de Oliveira Ramos, mademoiselle Esmeralda de Barros Cardoso, prendada filha do nosso amigo e conhecido capitalista sr. António da Silva Cardoso e da Ex.ma sr.^a D. Emília dos Santos Cardoso.

O enlace matrimonial realisa-se brevemente.

Chegadas

De Paços de Brandão, acompanhado de sua família, já se encontra na sua casa desta praia o nosso prezado amigo sr. José Fernandes Mourão.

— De Lisboa, regressou com seu sobrinho José Vicente Monteiro, o nosso amigo e assinante sr. José Manuel da Silva.

—Regressou de Castelo de Vide o nosso amigo e assinante sr. Vitorino Augusto.

Partidas

Para as suas propriedades em Anelhe, Trás-os-Montes, onde foi fixar residência, o nosso velho amigo sr. Francisco Marcelino Fontoura.

—Retirou para Matozinhos onde abriu um estabelecimento de alfaiataria, o nosso assinante sr. Amélio Pinhal.

De visita

— Tivemos o prazer de cumprimentar, há dias, nesta praia, o nosso prezado confratão e assinante sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, considerado sócio da importante fábrica de Conservas Pinhais, L.da, de Matozinhos.

Doentes

Encontra-se em vias de restabelecimento o nosso amigo e assinante sr. José Faustino, antigo funcionário do Mercado Municipal.

Do Brasil

Notícias do Rio de Janeiro dizem-nos de saúde os nossos estimados assinantes e amigos srs. Manuel Alves Dias e Manuel da Costa Brandão e Ex.^{mas} famílias.

A Água de Grichões tonifica, saneia e aperfeiçoa os órgãos de defesa, melhorando o estado geral.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das
praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

CACHAROBETE

Com grande cópia de argumentos amáveis, — o sr. Mussolini, num desvanecedor cuidado pela saúde do nosso amigo Hailé Sellassié convidou-o a mudar de ares, trocando os calores da Etiópia por um outro clima mais ameno. E vai daí, porque eram extremamente convincentes as razões oferecidas, e como, também, as suas barbas podiam arder e não havia onde as pôr de molho (desvantagem notória para quem vive em guerra com as Gilletes...) o Négus acatou êsses conselhos e decidiu-se a fazer uma *tour-née* por essas terras de Cristo fora. E houve então um governador francês, de determinada terra, que lhe prestou as suas honras, um barco inglês que *navegou nas mesmas águas* — e agora chegamos a notícia de que lhe fôra oferecido um jantar, em Londres, na Câmara dos Deputados.

Ora, há muito tempo já (e por isso ninguém se recorda do caso, que vem até nós, apenas através da tradição) um facto semelhante se passou. Refiro-me a um convite igual, feito pelo Padre Eterno aos nossos venerandos Pais, Adão e Eva, quando caíram na *esparrela* de trincar a indigesta maçã que tantos engulhos lhes causou. Com especiosas razões, das quais a mais ponderosa era a da força, o Sr. Adão e Sua Ex.^{ma} Espôsa foram enxotados do Paraíso e mandados pentear macacos para outras paragens — e no entanto ninguém se lembrou (e pênna foi) de lhes tributar iguais demonstrações de estima.

E afinal, parece que os nossos Pais tinham menos culpas, para êsse *convite à valsa*, do que o nosso simpático e barbudo Rei dos Reis, e por isso mais dignos e mais merecedores das homenagens da Humanidade...

... pois que enquanto que só a uma reduzida minoria poderia agradar o cargo de ser o *mandachuva* dessas terras outrora calcurriadas por Prestes João — todos continuamos, salvas diminutas excepções, a comer com inefável prazer a nossa maçãzinha, sempre que podemos, e ela é de apetite...

Jorge de Meneses.

PALESTRAS FEMININAS**O tabaco e a mulher**

Por muito *chic* que seja o cigarro na bôca da mulher moderna, por mais que o clarim da moda desfira as suas estridências em favor dos costumes *yankees*, — a bôca feminina não se fêz para o cigarro. E' outra a sua missão: O sorriso, seja ingénuo como o da Constance, seja fatal como o da Marlène. A carícia casta, o beijo maternal ou o que arrasta à paixão. A bôca feminina deve ser uma promessa de venturas, de amor.

Levar a uns lábios de coral — coração feito para dele se evolvarem aromas de amor — uma cigarrilha, seja inglesa, egípcia, *Murattis*... que profanação! Fui testemunha dum caso na terra do Bétis, quando a minha alma de mulher apenas púbere despertava do letargo infantil, tentando bater as suas asas rosadas pelo mundo do Desconhecido. Foi pela Semana Santa, e quando em Espanha havia ainda princesas e infantas. Sevilha rescendia a cravos, a incenso; casava-se o místico com a *jarana* típica; lágrimas de Mater-Dolorosas, *saetas*, galanteios, chistes.

Entre a multidão heterogénea, uma infanta luzia galas de Quinta-feira Santa; embora algo estrangeirada pelo seu sangue paterno, o negro arrendado da sua mantilha emoldurava-lhe o rosto, aumentando a sua natural beleza.

Vi-a no sábado de Aleluia, numa quermesse, de chapéu, envolta em vestes da Caridade, mais formosa ainda. Assistiu na Páscoa às corridas, e entre a *madroñera* e as brancas *blondas* de mantilha, o fulgor das suas pupilas ofuscava o sol de Andaluzia.

Numa manhã de Abril, no Real da feira, entre músicas, *manzanilla* e alegria, passeava a infanta montando fogosa e negra *jaca*; chapéu de aba larga, jalequinha curta e fxa escarlata.

O povo e a gente fina aplaudiu a sua gentileza, os forasteiros de além-mar focaram-na com os seus *kodaks*. Triunfava, não a infanta mas a mulher. O seu traje de amazona não lhe apoucava a feminilidade até ao momento em que levou aos lábios a mão enluvada: um cigarro foi acariciado pela sua fresca bôca e uma baforada de fumo quebrou o encanto. O cavalo, no seu instinto animal, pareceu protestar contra o gesto anti-feminino da dama de estirpe... e largou a galope. Os homens, decepcionados, volveram os seus olhares aplaudindo *Joselito*, que caracolava em *jaca* cordoveza, mordiscando o charuto em sua bôca varonil.

Enquanto triunfava o fino toureiro, ruía o pedestal em que se colocara a infanta como mulher, ficando apenas, cavalgando a *jaca*, uma dama de estirpe real sem encantos femininos.

Almendralejo, 12-6-936.

Regina Merchan Vargas.

Rosalino de Almeida

Por ter sido promovido à categoria imediata, foi transferido para o concelho de Ovar, o nosso presado amigo sr. Rosalino Trindade de Almeida que durante alguns anos chefiou a repartição de Finanças dêste concelho.

Funcionário zeloso, mas dotado de fina educação, o sr. Trindade de Almeida deixa nesta vila bastantes amizades pela lhaneza do seu trato e pelas suas boas qualidades de caracter.

Desejamos-lhe muitas felicidades no seu novo posto.

Vende-se

Um terreno com 1.700 metros quadrados aproximadamente, com frente para as ruas N.º 29 e 31, e com 2 pequenas casas ao centro. Vende-se em conjunto ou em partes.

Falar na rua 16, n.º 1023, com José Tavares de Oliveira.

ESPINHO

Os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA honram a industria nacional e a terra onde são fabricados.

Fosforeira Portuguesa

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Espectaculos**CINE-JARDIM RECREIO**

Este cinema que sempre tem primado na escolha dos seus programas, trazendo a Espinho os filmes de maior sucesso do cinema europeu e americano, apresenta no seu programa de hoje um dos filmes máximos da temporada, uma empolgante obra prima de extraordinária envergadura que vai alinhar na vanguarda dos grandes êxitos que no mesmo cinema têm sido exibidos.

O BARQUEIRO DO VOLGA

Emocionante Super-produção francesa feita com a colaboração dos estúdios russos da «Kinocombinat», de Moscou, tendo nos principais papéis o grande intérprete de «O Oiro», *Pierre Blanchar*, os notáveis actores, *Charles Vanel* e *Inkivino*ff e a formosíssima vedeta russa *Véra Koréne*.

O seu argumento é um emocionante romance de amor desenrolado nas margens do rio Volga, ornado nas lindas canções e melodias de toada sentimental de carácter russo.

O Barqueiro do Volga é um filme que prende e emociona todos os espectadores e a sua interpretação satisfaz os mais exigentes.

Outros filmes completam o programa.

No próximo domingo é apresentada a famosa obra prima do consagrado realizador, *René Clair*, o filme que tôda a crítica inglesa classificou com a cotação máxima atribuída a películas: *quatro estrêlas*.

Vende-se um Fantasma

Um argumento original e engraçadíssimo.

Muito breve

CRIME E CASTIGO

Estabelecimento

Passa-se, bom local, falar Rua 19.

Chapelaria Progresso

ESPINHO

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Espectáculos**TEATRO ALIANÇA**

Aos amadores de bom cinema.

A nova empresa dêste teatro, tem a satisfação em comunicar aos frequentadores da sua magnífica sala de espectáculos, que hoje à tarde e à noite, será passada no écran uma maravilhosa película, superiormente sonorizada, em que, *Willi Forst*, o grande realizador de *Mascarada* e *Sinfonia incompleta*, realizou uma obra luminosa e humaníssima, de um grande e incontestável interesse

MAZURKA TRAGICA

com a famosa estrêla *Pola Negri*.

Uma obra profunda e intensamente dramática, baseada num famoso processo criminal que foi julgado na Europa Central em 1929.

Entre outros complementos a revista de actualidades da Paramount, que o público tanto aprecia.

D. Alcina Quinta

Esta fotografia destinava-se a ilustrar no último número da «Defesa» a notícia do falecimento desta inditosa senhora, o qual consternou quantas pessoas a conheciam, pelas suas belas qualidades morais.

Não chegando porém, a tempo, inserimo-la, hoje, como homenagem à solícita funcionária da Estação Telegrafo-Postal desta vila que a morte roubou, prematuramente, ao convívio dos seus.

Homenagem à Aviação Militar

Eis o teor do officio entregue pela Comissão Organizadora da Secção de Tiro do Sporting Club de Espinho ao Sr. Capitão Aviador Oliva Teles, no momento da entrega dos Trofeus «Capitão Jorge de Figueiredo» e «Alferes João da Cruz», homenagem de Espinho a estes malogrados aviadores.

Excelentíssimo Comandante:

Meus Senhores

Grande luzimento teríamos querido dar a esta cerimónia, mas a ocasião pareceu-nos pouco própria, visto a Aviação Militar estar de luto. E como a homenagem que pretendíamos prestar está nas intenções e não nos actos, limitamo-nos a dar a esta reunião uma grande simplicidade em vez de brilho que teríamos querido imprimir-lhe.

Comandante:

Ao lançarmos a ideia, que tão bom acolhimento tem tido em Espinho, de oferecer um trofeu para ser disputado em exercícios, mal pensariamos nós que tão triste epílogo teria a primeira fase desses exercícios. Dolorosamente relembramos aquelas horas de angústia que se seguiram ao desastre que vitimou o capitão Jorge de Figueiredo e o alferes João da Cruz, e não tendo palavras com que exprimir o nosso sentimento, limitamo-nos a curvar a cabeça perante a Memória dos Heróis.

Heróis por certo que o foram, não porque tivessem morrido numa apoteóse de glória, mas sim porque desapareceram modestamente, humildemente, vítimas do seu Dever. O Heroísmo não está na morte, está em saber morrer...

Morrer!... Assim... Não, não deviam ter morrido, pois se é certo que os seus despojos sangrentos e que os restos despedaçados do avião nos apareceram desfeitos sobre o solo, numa amalgama horrível, não é menos certo que lá em cima no Azul, ficaram, pairando, a sua Memória e o seu Espírito... E êsses não morrem, porque terão a dar-lhes eterna vida a eterna saúde de Portugal.

E nós todos, que portugueses somos, por sermos filhos desta praia, mais que ninguém sentimos esta mágua, porque no céu da nossa terra, ainda ficaram a esvoaçar algumas penas ensanguentadas das azas dessas Aguias, que se despedaçaram no solo.

Com que carinho, Comandante, com que carinho foram recolhidas essas pobres penas pelo bom povo de Espinho! Seria preciso um relicário preciosíssimo para conter as lágrimas que se choraram.

Á mingua doutros meios, quizemos simbolizar nalguma coisa de material, tôda a saúde que nos pungia e foi por isso que, numa homenagem tão modesta como sincera, demos a cada um dêstes trofeus o nome dos dois valorosos oficiais desaparecidos.

Aquí os tendes, pois, Comandante. Aceitai-os com o vosso coração, que o nosso coração vol-os oferece e, quando daqui a dias, na festa da Aviação, êstes trofeus foram entregues aos vencedores, dizei-lhes em nosso nome que Espinho se sente orgulhoso de poder prestar esta homenagem às Azas de Portugal!...

10/Setembro/1935

Cobrança

Está-se procedendo à cobrança do semestre corrente.

Como por várias vezes se tem dito, é das assinaturas e dos anuncios que vive a «Defesa de Espinho». Espera, por isso, a sua Administração o bom acolhimento dos nossos presados assinantes e anunciantes aos cobradores dêste jornal.

—Aos nossos estimados assinantes da Africa e do Brasil, pedimos a fineza de mandarem satisfazer as assinaturas em atrazo o que muito agradecemos.

Higiene da praia

Chamamos mais uma vez, e não nos cançaremos de reclamar, a atenção do sr. presidente da Comissão de Turismo para a falta de higiene que se nota na praia junto à Esplanada e emediações desta onde pessoas decentes que por ali queiram passear são obrigadas a suportar um cheiro desagradável, inadmissível num local como aquêle.

Já o dissemos, e repisamos: torna-se necessário encargar um homem de, diariamente, percorrer a praia e fazer a necessária limpeza afim de que a mesma deixe de impressionar mal, sob o ponto de vista higiênico, as pessoas que dele se aproximem.

- Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional

O V CONGRESSO DE BOMBEIROS

A comissão central e as diversas sub-comissões continuam a trabalhar afanosamente nos preparativos para o Congresso que vai realizar-se nesta praia e que deve ser o maior certame de bombeiros até então organizado em Portugal.

Até ao dia 20 do corrente, a Liga dos Bombeiros Portugueses tinha comunicado à Comissão Executiva local, as seguintes inscrições:

Bombeiros Voluntários de Montijo, Bombeiros Voluntários de Felgueiras, Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Bombeiros Voluntários de Pampilhosa do Botão, Bombeiros Voluntários de Bucelas, Companhia Voluntários de Salvação Pública (Guilherme Gomes Fernandes) de Aveiro, Bombeiros Voluntários da Povoia de Varzim, Bombeiros Voluntários de Carcavelos, Bombeiros Voluntários de Beja, Bombeiros Voluntários da Covilhã, Bombeiros Voluntários de Ermezinde, Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacem, Bombeiros Voluntários de Sintra, Bombeiros Voluntários de Sezimbra, Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, Bombeiros Voluntários de Fundão, Bombeiros Voluntários da Guarda, Bombeiros Voluntários de 28 de Julho—Fafe, Bombeiros Voluntários de Odivelas, Bombeiros Voluntários de Gouveia, Bombeiros Voluntários Progresso Bracarense—Braga, Inspeção de Incêndios do Concelho de Loures, Corpo de Bombeiros Auxiliares de Loures, Corpo Municipal de Salvação Pública—Braga, Bombeiros Voluntários de Almeida, Bombeiros Voluntários de Sabrosa, Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, Bombeiros Voluntários de Cadaval, Bombeiros Municipais de Santarém, Bombeiros Voluntários de Leixões, Bombeiros Voluntários de Ovar, Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, Bombeiros Voluntários de Pombal Bombeiros Municipais da Figueira da Foz.

—Como muitas corporações reservam a sua inscrição para os últimos dias, pelo número das inscritas até ao dia 20, é de calcular as proporções que deve assumir o referido Congresso.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

Grande Farmácia de Espinho

Director Técnico

Júlio R. Coutinho

(Licenciado em Farmácia)

Especialidades Farmacêuticas ao
preço da Farmácia Vitália do Pôrto

Laboratório de análises

Bioquímicas e bacteriológicas

Dirigido pelo

Dr. Júlio Coutinho

Ruas 18 e 62 ESPINHO

Telefone, 92

Restaurante Cadete DE —

Americo de Oliveira Cadete

Recebe hóspedes permanentes
e avulsos

Magnifico tratamento

Quartos espaçosos e higiênicos.
Fornece almoços e jantares
para fora

PREÇOS MÓDICOS

Rua 14 n.º 593

e Rua 21 n.º 317

Colégio de Nossa
S.ª da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO

Maurício Macedo & Faustino

Armazem de Merceria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatís, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96, Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa

Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos —
Pensões permanentes e refeições
avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIAS

**TELEFONE
69**

Armazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalúrgica de Espinho

Raul Carneiro & C.ª, L.ª da

GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tódas as máquinas indus-
triais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e
variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de
Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câ-
maras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automó-
veis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Correspondência

Anta, 24—Realizou-se no penúltimo Domingo, nos claustros do vestuto convento de Grijó, a festa em honra de Santa Cecília (padroeira dos músicos).

Joaquim Teixeira, hábil regente das tunas de Anta, Fiães, Grijó, Mozelenze e Perosinho, foi feliz na sua organização, conseguindo reunir sob a sua regência num aconchego quasi familiar, o conjunto musical de todas estas tunas, no total de uma aproximada centena de executantes, e um maior numero ainda de orfeonistas.

A acompanhar a Tuna Musical de Anta, deslocaram-se até aquela freguesia, muitas pessoas de familia dos sócios e executantes.

Já que fizemos referência à Tuna Musical de Anta—a única agremiação recreativa presentemente existente da freguesia e cuja fundação data de 1924—apraz-nos contestar a informação que por pessoa mal intencionada foi dada ao Director deste jornal, acerca das reuniões dançantes promovidas por esta Agremiação dedicada aos sócios e suas familias.

* * *

Nos próximos dias 27 e 28, sábado e domingo, realiza-se na igreja matriz a festividade em honra de Santo António e a solene comunhão das crianças.

O programa consta de arraial, iluminação, fogo de artifício, missa a grande instrumental, Sermão pelo rev. P.^e Matos Pinheiro, pároco de Vermoim—Oliveira de Azemeis, e procissão na qual se incorporarão grande numero de anjinhos e todas as crianças da comunhão.

Abrilham os festejos as Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e Marcial 1.^o de Agosto, de Coimbrões.—C.

Agradecimento

Alcina Quinta

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas da sua amizade que a acompanharam em tão duro transe, vem patentiar a sua profunda gratidão. Ao mesmo tempo pedir desculpa por quaisquer faltas involuntárias.

Espinho, 24 Junho de 1936.

(a) João Dias d' Oliveira
Quinta

Protecção à Mendicidade de Espinho

Balancete do mês de Maio de 1936

RECEITA

Saldo do mês de Abril, 1.408\$20; Subscritores—Pela cobrança do mês, 2.231\$00; Governo Civil—Pela dádiva do Ex.mo Sr. Governador Civil, 3.294\$00; Administração do Concelho—De diversos donativos, 1.132\$90; Guarda Nacional Republicana—Por sua entrega em dinheiro, 44\$40; De diversos—De António Manuel por intermédio da Ex.ma Sr.^a D. Lucinda Pinto Basto, 50\$00; Da familia do sr. José Almeida Francês, 10\$00; De Joaquim Alves Soima dum furto que rehaveu, 5\$20; Do sr. José Gandra das Neves, 50\$00; Da Ex.ma sr.^a D. Margarida Marques Mano, 10\$00; Do sr. Joaquim de Almeida, 2\$50; Sôma—Esc., 8.238\$21.

DESPESA

Distribuições—Pelas cinco durante o mês, 5.037\$00; Subsídios—Para rendas de casa, 355\$00; Para funeral, 30\$00; Para diversos, extraordinários, 376\$00; Medicamentos—Pagos à Farmácia Lopes, 132\$11; Pagos à Farmácia Fontoura, 317\$50; Diversos—À União Industrial de Moagem pelo seu fornecimento de 1 saco de farinha para a Páscoa, 127\$50. Sôma—Esc., 6.375\$11.

Saldo para o mês de Junho, 1.863\$10.

* * *

Pelo balancete do mês de Maio verifica-se que a receita dos subscritores foi de 2.231\$00, enquanto que a despesa atingiu a quantia verdadeiramente importante de 6.375\$11.

O «Déficit» do mês seria de 4.144\$11, se porventura donativos valiosos extraordinários e importantes, não houvessem sido recebidos.

Por isso rogamos a todas as pessoas que ainda se não subscreveram o favor de o fazer bem como outros donativos com que nos desejem auxiliar, na campanha do bem fazer, em que estamos empenhados, pois de contrário, e a-pesar-de todos os esforços empregados, ser-nos-á difficil evitar que os pobres peçam esmola na rua.

Ousamos chamar a atenção de todos os que por esta terra têm interesse para este facto.

A Direcção.

As Comemorações do Ano X e a Imprensa Portuguesa

Os números especiais do «Diário da Manhã» (edição primorosa que muito honra as oficinas daquele importante rotativo); «O Século» (que na Imprensa do país há muito assumiu um lugar de destaque) e «Correio do Minho» (um dos mais lidos da provincia), não só merecem referência especial sob o ponto de vista gráfico como nos oferece um indiscutível ensinamento no campo político e doutrinário.

A valiosa lista de colaboradores daqueles números especiais versando os múltiplos problemas, postos em equação pelos dirigentes do Estado Novo no seu programa reconstrutivo, e resolvidos integralmente no primeiro decénio da Revolução Nacional; as gravuras e gráficos que acompanham a maioria dos artigos como acessório elucidativo; os inquéritos feitos «in loco» sobre os melhoramentos realizados, demonstram que a obra de ressurgimento, empreendida em 28 de Maio de 1926, é um facto! E porquê?!

Porque os homens do Estado Novo sob a criteriosa orientação do Sr. Presidente do Conselho, cumprem o que prometem, cuidam do bem estar do povo e só usam uma

Agradecimento

A familia de Ana Francisca da Silva, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, e bem assim áquelas que se dignaram assistir á missa do 7.^o dia, protestando-lhes a sua indelevel gratidão.

Espinho, 25 Junho de 1936.

Modista de vestidos

Diplomada pela Academia Portuense de Corte

Alcina Loureiro

Confecções de vestidos para Senhora e Creanças

Atelier-R. 14 n.º 648-ESPINHO

linguagem: *a da Verdade ao serviço da Nação!*

Por isso, o «Diário da Manhã», «O Século» e o «Correio do Minho» puderam publicar sem malabarismos os seus números especiais de homenagem à Revolução Nacional.

Salão FONSECA

RUA 19-N.º 231

Cabeleireiro de Senhoras — Ondulações permanentes a 45\$00

O Director técnico deste estabelecimento, no desejo de mais uma vez manifestar às Ex.^{mas} Senhoras desta terra o seu reconhecimento pela maneira atenciosa como o têm honrado, resolveu, embora com sacrificio, proporcionar uma oportunidade rara e que, possivelmente, não se repetirá:—ondulação permanente, completa e garantida a 45\$00. As Ex.^{mas} Senhoras que acharam excessivo o preço de 65\$00,

têm agora uma belíssima ocasião, tanto mais que se aproxima o V Congresso dos Bombeiros e suas conseqüentes festas, de dar realidade, economicamente, aos seus desejos.

Ficam pois elucidadas as Ex.^{mas} Senhoras de que até ao dia 30 de Junho o director técnico do Salão Fonseca terá o maior prazer em receber as suas ordens.

Por este motivo, a 5.^a série de 100 ondulações permanentes a prestações, que devia ter inicio em 16 do passado mês, fica sem efeito, pelo motivo acima exposto.



Como Eu obtive uma Nova Beleza graças a um surpreendente Cera das Flores



No interior das flores maravilhosas da Riviera, a Natureza pôs uma cera gordurosa que lhes dá a beleza. Esta mesma cera virgem, depois de extraída e refinada, opera uma igual magia na pele e na tez. Aplicada à noite, amolece a camada externa, dura e rugosa da sua pele, e faz que se destaque em finas partículas. De manhã, revela-se a nova beleza natural duma pele branca e fresca, de que não se suspeitava até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas, e outras imperfeições, desapareceram. Esta surpreendente substância floral, chamada Cire Aseptine, transformou de tal maneira a Pele do meu rosto, sombrio e crivado de manchas, que a aplico agora nos ombros, braços e mãos. É tão prática, tão simples e tão pouco dispendiosa! Eu chamo à Cire Aseptine o meu banho mágico de beleza, porque nada lhe é comparável.

V. Ex.^a pode obtê-la agora em todas as farmácias e perfumarias. Se não a encontrar, escreva para o Depósito Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

ALMOEDA

No dia 5 de Julho próximo, pelas 14 horas, na lugar de Santa Cruz, do freguezia de Silvalde, á porta do armazem dos falidos Nicolau Alves da Silva e Antonio Alves da Silva, da referida freguezia de Silvalde, e no processo de falencia por apresentação voluntaria dos mesmos falidos, se há-de proceder á venda em almoeda do vinho existente em armazem arrolado aos mesmos falidos, pelo preço da sua avaliação, e que é o seguinte:

Seis cascos de vinho branco com aproximadamente 4.200 litros de vi-

OIRO FINO...

A «evolução» da guerra

... Em 1818, um inglês inventa o fulminante e faz acabar a pederneira. Vem depois a estria, a arma de carregar pela culatra e a Chassepot tão falada em França.

O canhão passa a ser uma bisarma complicada. Do trom de pedra, ou da colubrina cintada, veio-se às grandes peças dos couraçados, artilharia de 305 mm., peças que podem dar apenas 100 tiros e que custam contos de réis. Os projecteis aumentam, aumentam as couraças. Tudo isto torna a guerra hedionda.

Antigamente o corpo-a-corpo, a guerra frente-a-frente. Agora, a guerra invisível, os soldados metidos em trincheiras. Os artilheiros apontam as suas peças para o invisível. E é ainda o invisível que faz chover do céu o trovão e a morte. O canhão de 42 atira a três léguas, coisa como estar a gente muito sossegada almoçando em Oeiras e ser visitado e reduzido a pó pelo enviado extraordinário de um Krupp, comodamente instalado no Castelo de S. Jorge de Lisboa... *Albino Forjaz de Sampaio (A Avalanche, págs. 27 e 28).*

A palavra mágica...

!Que mistura de moedas nesta viagem à Rússia! — a peseta, o franco, o marco, o zlotys, o rublo, a libra, o dólar! Mas, esta última é a palavra mágica que abre todas as

nho, com base da licitação de... 2.520\$00

Um casco com vinho azêdo com aproximadamente 600 litros com a base de licitação de 200\$00.

É administrador da massa falida Manuel Lopes Guimarães, da freguezia de Silvalde.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Feira, 20 de Junho de 1936.

O Chefe da 1.^a secção,
António Tuscano

Verifiquei

O Juiz de Direito
António Rovisco

portas e desanuvia todos os rostos. É ver o ar de desdém perante uma nota de banco francesa; a dúvida ao ver uma espanhola; a tranqüilidade quando se mostra um marco; a satisfação em presença de uma libra, e a algazarra ao ver um dólar! O dólar faz-nos a todos irmãos, abate todas as fronteiras e vence todas as dificuldades—*Diego Hidalgo (Um notário espanhol na Rússia, págs. 283 e 284).*

Definições...

LIVRO — espelho que se gue por uma grande estrada. Tão de-prensa reflecte aos vossos olhos o azul dos céus como a lama dos caminhos.—*Stendhal.*

O amor...

O amor é a língua universal dos corações namorados! É a única língua que se pode aprender sem gramática e sem dicionário! língua de substantivos apenas, em que dois nomes próprios se juntam para formar o plural.—*Alberto Pimentel (As netas do padre eterno, págs. 115 e 116).*

Cosias temerosas

Se há, sob a cúpula dos céus, uma coisa temerosa, é a loquacidade de um oficial da marinha de guerra, desabafando sobre a inépcia dos oficiais da marinha mercante... E pior do que essa coisa temerosa, — só a coisa inversa! *Rider Haggard (As minas de Salomão, pág. 9).*

Diógenes e o sofista

Um sofista, que conversava, um dia, com o filósofo Diógenes e que pretendia confundi-lo com os seus argumentos, pôs-lhe o seguinte dilema:

— Aquilo que eu sou, não és tu.

— Concorro, respondeu Diógenes.

— Ora eu sou um homem; logo, tu não és homem.

— Principia por mim, retorquiu o filósofo, e a conclusão será verdadeira...

O sangue...

O sangue que gira sob todas as epidermes é vermelho. E a vida não depende da cor, mas da força. — *Alberto Insua (O prêto que tinha a alma branca, pág. 70).*

Festejos ao S. João

Estiveram bastante animados os festejos de S. João promovidos pelo «Atlético Club de Espinho» e levados a efeito, nas noites de 23 e 24 do corrente, no «Cine-Jardim Recreio».

No dia 23, tocou com muito agrado, a banda dos Bombeiros V. de Espinho, sob a regência do seu chefe sr. Ilídio Neves, e exibiram-se dois ranchos populares em disputa de um carneiro que foi entregue ao «Rancho dos Bigodinhos».

No 24, fez-se ouvir a magnífica Banda Ovares, se e exibiu-se, à tarde e à noite, novamente, o apreciado «Rancho Infantil de Matosinhos-Leça», bem como um trio de cantadores de fados que muito agradou também.

Em ambas as noites houve fôgo preso e outras distrações funcionando diversas tombolas e barracas de comes e bebes fornecidas pela Pensão do Porto.

— Também tiveram bastante concorrência, entre o elemento popular, as festas do Rio Largo, realizadas nos mesmos dias e animadas pela Banda infernal e pelo Rancho «Estrêla do Norte».

Os promotores organizaram, na noite de 23 uma interessante marcha luminosa que saiu da Esplanada em direcção ao local dos festejos, a qual foi muito apreciada.

Festa em Anta

Na vizinha e pitoresca freguesia de Anta, realiza-se hoje a festa da comunhão às crianças, a qual será abrilhantada por duas excelentes bandas de música.

Para meditar...

Bonito recurso, o de correr para se salvar. — *Emílio Zola (O fuzilado, pág. 109).*

É bem fácil, aos vinte anos, sentindo ao pé de si um sincero amor, olvidar as ideias sombrias. — *Vicente Blasco Ibañez (O Capitão Alvarez, Vol. II, pág. 217).*

Fecho alegre

Quando Calino foi fazer o seu exame de história perguntou-lhe o examinador:

— Que foi que Cambronne disse aos ingleses na célebre batalha de Waterloo?

— Eu sei... eu sei. Tenho a resposta debaixo da língua, mas não há maneira de sair...

Pela cópia
José Duarte